

# 18° REDOR

24 a 27 de Novembro  
2014

Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife - PE  
Tema: Perspectivas Feministas de Gênero:  
Desafios no Campo da Militância e das Práticas



## Projetos profissionais de jovens, formação técnica em agropecuária e (des) igualdades de gênero

Giovana Ilka Jacinto Salvaro\*  
Samantha Maciel de Quadros\*\*  
Dimas de Oliveira Estevam\*\*\*

### RESUMO

O trabalho objetiva apresentar uma reflexão sobre projetos profissionais de jovens, formação técnica em agropecuária e (des) igualdades de gênero. Apresenta-se como uma das temáticas analisadas na pesquisa intitulada “Projetos profissionais de jovens rurais estudantes de cursos técnicos em agropecuária do sul de Santa Catarina a partir de uma perspectiva de gênero” (PIBIC/UNESC - 2013-2014). O trabalho se insere em uma rede de estudos do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Socioeconômico, Agricultura Familiar e Educação do Campo (UNESC/CNPq). No que compreende o caminho metodológico, a pesquisa foi descritiva, bibliográfica e de campo. No estudo de campo, o instrumento de coleta de dados foi um questionário, constituído por questões abertas e fechadas. Os sujeitos da pesquisa foram 36 jovens estudantes de turmas de um curso técnico em agropecuária do sul de Santa Catarina. A pesquisa foi no mês de novembro de 2013. Na análise dos dados foram aliados procedimentos quantitativos (por meio do software estatístico Sphinx Léxica) e qualitativos, pela análise de conteúdo, de acordo com Bardin (2009). Entre outras considerações analíticas, destaca-se que as jovens representam 20% do universo total estudado, o que pode indicar uma tendência a masculinização do curso e certa relação com o êxodo rural de mulheres.

**Palavras-chave:** Curso técnico em agropecuária. Projetos profissionais. Jovens estudantes. Gênero.

\* Doutora/Professora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico - PPGDS - da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). E-mail: [giovanasalvaro@unesc.net](mailto:giovanasalvaro@unesc.net)

\*\* Graduanda do Curso de Ciências Econômicas da UNESC.

\*\*\* Doutor/Professor do PPGDS da UNESC. E-mail: [doe@unesc.net](mailto:doe@unesc.net)

Instituição financiadora: UNESC.



**18° REDOR**  
24 a 27 de Novembro  
2014

Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife - PE  
Tema: **Perspectivas Feministas de Gênero:**  
Desafios no Campo da Militância e das Práticas



Humanos.<sup>1</sup> O processo de coleta de dados ocorreu no mês de novembro de 2013. Na análise dos dados foram utilizados procedimentos quantitativos (por meio do software estatístico Sphinx Léxica) e qualitativos, pela análise de conteúdo, de acordo com Bardin (2009). O recorte etário foi orientado pelo Estatuto da Juventude (2013), conforme definição que segue: “Para os efeitos desta Lei, são consideradas jovens as pessoas com idade entre 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos de idade.”

### **Projetos profissionais de jovens: notas preliminares sobre formação técnica em agropecuária e gênero**

Inicia-se a reflexão proposta com uma breve contextualização dos temas projetos profissionais de jovens, formação técnica em agropecuária e questões de gênero na interface com a produção/reprodução da agricultura familiar. O conceito de agricultura familiar envolve a família enquanto proprietária dos meios de produção e responsável pelo trabalho no estabelecimento familiar (WANDERLEY, 2009). O modo de produção familiar citado, entre outras possibilidades, articula-se com o tema projeto profissional de jovens a partir de desdobramentos relativos ao êxodo rural juvenil, aos processos sucessórios e reprodução da agricultura familiar.

Estudos realizados em municípios do oeste de Santa Catarina (ABRAMOVAY et al., 1998; SILVESTRO et al., 2001; STROPASOLAS, 2006) e do Rio Grande do Sul (SIQUEIRA, 2004; SPANEVELLO, 2008; CORADINI, 2011; WEISHEIMER, 2009; FROELICH et al., 2011) apresentam questões relativas ao êxodo rural juvenil e suas implicações em cenários de produção/reprodução da agricultura familiar. Em grande medida, os estudos referenciados demonstram a migração seletiva de jovens, sobretudo de mulheres, com foco em desigualdades de gênero. No que se refere ao gênero enquanto categoria analítica, Saffiotti (2004, p. 45) ressalta que, em um campo

<sup>1</sup> De acordo com tais os procedimentos éticos, foram utilizados os questionários com os respectivos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido assinados pelos/as jovens ou por seus responsáveis legais (no caso de jovens menores 18 anos).







# 18° REDOR

24 a 27 de Novembro  
2014

Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife - PE  
Tema: Perspectivas Feministas de Gênero:  
Desafios no Campo da Militância e das Práticas



determinada divisão sexual do trabalho. Então, pode-se dizer que a desigualdade de gênero está atrelada ao processo de formação/inserção profissional e tem sua gênese em relações de trabalho, responsáveis, em um mesmo gesto, pela produção e naturalização de espaços de atuação e atividades. A partir de tal consideração, percebe-se que a referência ao preconceito de gênero se relaciona ao campo de atuação profissional e não ao processo de formação técnica.

Assim como em outros espaços produtivos, na agricultura familiar, a divisão sexual do trabalho rural é produzida a partir de determinadas normas de gênero. Os estudos realizados por Paulilo (1986; 2003; 2004), Brumer (2004) e Woortmann (1995) demonstram certa divisão sexual do trabalho responsável pela delimitação de atividades femininas e masculinas, por conta de competências historicamente diferenciadas entre mulheres e homens. Em grande medida, as mulheres são responsáveis por atividades domésticas e as atividades produtivas, quando realizadas, são consideradas “ajuda” (PAULILO, 2004; BRUMER, 2004).

Não se trata de afirmar aqui uma relação de causa e efeito, mas problematizar condições de possibilidade implicadas em cenários migratórios e na predominância do êxodo rural de mulheres, a exemplo do que já demonstraram estudos realizados no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Além disso, traz-se novamente para o foco da discussão o êxodo rural de mulheres na interface com determinadas dinâmicas sucessórias, as quais delegam aos filhos o comando da propriedade em detrimento das filhas (SPANVELLO, 2008). Tal como evidenciou Carneiro (2001), a análise da transmissão do patrimônio familiar entre agricultores familiares demanda considerar as relações de gênero que são produzidas e orientam dinâmicas familiares.

A propósito da reflexão, é interessante destacar que concepções de gênero e de divisão sexual do trabalho, com base em pressupostos que desigualam socialmente homens e mulheres, podem contribuir para a exclusão feminina de contextos rurais e desinteresse pela formação técnica envolvendo atividades agropecuárias. Isto implica identificar e analisar as condições de possibilidade dos projetos profissionais dos/as



**18° REDOR**  
24 a 27 de Novembro  
2014

Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife - PE  
Tema: **Perspectivas Feministas de Gênero:**  
Desafios no Campo da Militância e das Práticas



## REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Ricardo et al. **Juventude e agricultura familiar: desafio dos novos padrões sucessórios**. 2. ed. Brasília: Edições UNESCO, 1998.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa/Portugal: Edições 70, 2009.

BRASIL. **Estatuto da Juventude. Lei n.12.582, de 05 de agosto de 2013**. Brasília, 2013. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htm). Acesso em: 07 out.2014.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 08 jul.2013.

BRUMER, Anita. "Gênero e agricultura: a situação da mulher na agricultura do Rio Grande do Sul". **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 12, n. 1, p.205-227, jan/abr. 2004.

BUTLER, Judith. **Deshacer el género**. Barcelona, Paidós, 2006.

CAMARANO, Ana Amélia; ABRAMOVAY, Ricardo. **Êxodo rural, envelhecimento e masculinização no Brasil: panorama dos últimos 50 anos. Texto para discussão nº 621**. Rio de Janeiro: IPEA, 1999. Disponível em: [http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td\\_0621.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_0621.pdf). Acesso em: 13 out.2014.

CARNEIRO, Maria José. O ideal rurbano: campo e cidade no imaginário de jovens rurais. In: TEIXEIRA DA SILVA, Carlos F. et al. (Orgs). **Mundo rural e política: ensaios interdisciplinares**. Rio de Janeiro: Campus/Pronex, 1999.

CARNEIRO, Maria José. "Herança e gênero entre agricultores familiares". **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 9, n. 1, p.22-55, 2001. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-026X2001000100003&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2001000100003&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 06 jul. 2013.

CORADINI, Lucas. **Projetos profissionais juvenis e a perspectiva de reprodução social na agricultura familiar**. Dissertação (Mestrado em Sociologia) Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/61736/000865797.pdf?sequence=1>. Acesso em: 06 jul.2013.

# 18° REDOR

24 a 27 de Novembro  
2014

Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife - PE  
Tema: **Perspectivas Feministas de Gênero:**  
Desafios no Campo da Militância e das Práticas



FROEHLICH, José Marcos et al. “Êxodo seletivo, masculinização e envelhecimento da população rural na região central do RS”. **Cienc. Rural**, Santa Maria, v. 41, n. 9, Sept. 2011. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-84782011000900030&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84782011000900030&lng=en&nrm=iso) Acesso em: 20 jun. 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicos de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PAULILO, Maria Ignez S. “Trabalho familiar: uma categoria esquecida de análise”. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v.12, n.1, p. 229-252, jan/abr. 2004.

PAULILO, Maria Ignez S. “Movimento de Mulheres Agricultoras: Terra e Matrimônio”. In: PAULILO, Maria Ignez S; SCHMIDT, Wilson (Orgs.). **Agricultura e espaço rural em Santa Catarina**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2003, p.15-38.

PAULILO, Maria Ignez S. O peso do trabalho leve. In: Grassi E. (Org.). **La Antropologia Social y Los Estudios de La Mujer**. Buenos Aires: Humanitas, 1986. p.135-148.

SAFFIOTI, Heleieth I. B. **Gênero, patriarcado, violência**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004.

SIQUEIRA, Luisa Helena Schwantz de. **As perspectivas de inserção dos jovens rurais na unidade de produção familiar**. 2004. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural) - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/7053/000538866.pdf?sequence=1>.

Acesso em: 24 jun.2013.

SILVESTRO, Milton Luiz; et al. **Os impasses sociais da sucessão hereditária na agricultura familiar**. Florianópolis: Epagri; Brasília: Nead/Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2001.

SPANVELLO, Rosani Marisa. A dinâmica sucessória na agricultura familiar. 2008. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Rural) - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

Disponível em:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/16024/000660556.pdf?sequence=1>.

Acesso em: 06 jul.2013.

STROPASOLAS, Valmir Luiz. **O mundo rural no horizonte dos jovens**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006.

# 18° REDOR

24 a 27 de Novembro  
2014

Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife - PE

Tema: **Perspectivas Feministas de Gênero:**  
Desafios no Campo da Militância e das Práticas



VELHO, Gilberto. **Individualismo e cultura**: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.

WEISHEIMER, Nilson. **A situação juvenil na agricultura familiar**. 2009. Tese (Doutorado em Sociologia) - Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/15908/000693991.pdf?sequence=1>.

Acesso em: 06 jul. 2013.

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. **O mundo rural como um espaço de vida**: reflexões sobre a propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.